

## **Etarismo na TV: Repercussão de Dona Déa no Domingão com Huck<sup>1</sup>**

Giovana Gurgel de Góis<sup>2</sup>

Kamily Suellen De Sousa SANTOS<sup>3</sup>

Gêsa CAVALCANTI<sup>4</sup>

Universidade do Federal Rio Grande do Norte, Natal, RN

### **RESUMO**

Déa Lúcia Amaral, conhecida nacionalmente como Dona Déa, é mãe do humorista Paulo Gustavo e atualmente, uma das juradas do quadro *Acredite em Quem Quiser*, do programa *Domingão com Huck* (TV Globo). Esta pesquisa propõe analisar a repercussão na rede social e serviço de microblog X (antigo Twitter) e em portais de notícias *on-line* em volta da participação dela no quadro, que, na maioria das vezes, configura-se como polêmica por apresentar temas considerados “tabus” mediante o etarismo. Para isso foram analisadas algumas participações voltadas aos programas entre agosto de 2023 e março de 2024.

**PALAVRAS-CHAVE:** Etarismo, Déa Lúcia Amaral, Domingão com Huck.

### **INTRODUÇÃO**

Qual o espaço que a pessoa idosa tem na televisão aberta do Brasil? Quais tipos de comportamentos são esperados e aceitáveis? Essas são algumas das perguntas que mobilizam a presente pesquisa. Nosso foco é examinar quais papéis as pessoas idosas têm assumido e pensar em como isso nos ajuda a construir noções sobre os corpos velhos e o que significa ser uma pessoa idosa. Para isso, optamos aqui por uma exploração inicial das repercussões da presença de Dona Déa em um quadro do Domingão do Huck.

Déa Lúcia Amaral, conhecida nacionalmente como Dona Déa, é mãe do humorista Paulo Gustavo e atualmente, uma das juradas do quadro *Acredite em Quem Quiser*, do programa *Domingão com Huck* (TV Globo). Esta pesquisa propõe analisar a repercussão na rede social e serviço de microblog “X” (antigo Twitter) e em portais de notícias *on-line* em volta da participação de Dona Déa no quadro, que, na maioria das vezes, configura-se como

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Estudos de Televisão e Televisualidades, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

<sup>2</sup> Estudante de graduação. 5º semestre do curso de Jornalismo na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: [giovanaggois@gmail.com](mailto:giovanaggois@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante de graduação. 4º semestre do curso de Jornalismo na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: [kamilysantos44@gmail.com](mailto:kamilysantos44@gmail.com)

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora temporária do departamento de Comunicação da UFRN. E-mail: [gesacavalcanti@gmail.com](mailto:gesacavalcanti@gmail.com)

---

polêmica por apresentar temas considerados “tabus” mediante o etarismo. Para isso foram analisadas algumas participações voltadas aos programas entre agosto de 2023 e março de 2024.

## **O PAPEL DA REPRESENTAÇÃO MIDIÁTICA**

A mídia tem um papel fundamental na forma como fazemos sentido do mundo e ajuda a construir valores e significados sobre as questões por ela abordadas. As imagens midiáticas nos ajudam a fazer sentido do mundo, mas muitas vezes podem fazer isso por meio de processos que perpetuam estigmas e estereótipos.

De acordo com Cavalcanti (2018), notamos nos últimos anos um ganho de força em movimentos sociais que encontram nas redes sociais uma maior potência de militância. Segundo a autora, isso coloca mais atenção no “aspecto representacional na mídia, principalmente na TV e no cinema. Esse reajuste do foco e olhar crítico para os significados construídos pelos produtos da indústria cultural é reflexo da centralidade de um mundo midiaticizado” (CAVALCANTI, 2018, p. 3)

Como dito por Hall (2006), essa mudança de olhar crítico sobre os valores construídos socialmente está definida pela maneira como o mundo midiaticizado organiza e regula práticas sociais.

A representação de pessoas mais velhas na mídia desempenha um papel crucial na maneira como a sociedade percebe e interage com os idosos. Em muitas narrativas midiáticas, os idosos são frequentemente retratados de maneira estereotipada e unidimensional, muitas vezes limitados a papéis secundários como avós amorosos, sábios conselheiros ou figuras cômicas. Embora esses arquétipos possam ter seu valor, eles muitas vezes falham em capturar a diversidade e complexidade das experiências de vida dos idosos.

Além disso, a representação dos idosos na mídia muitas vezes carece de nuances em relação às questões que afetam essa faixa etária, como saúde, solidão, preconceito etário, segurança financeira e bem-estar emocional. Esses temas são muitas vezes relegados a histórias superficiais ou ignoradas completamente. Sempre com carisma e tons humorísticos, a personagem foge do padrão limitado aos idosos ao emitir opiniões sobre o feminismo, a comunidade LGBTQIAPN+, saúde e vida sexual da mulher, e quebra de paradigmas religiosos. Temas que por diversas vezes não são vistos socialmente como aceitáveis para uma pessoa idosa debater.

---

## **DOMINGÃO DO HUCK E DONA DÉIA**

O programa *Domingão com Huck*, é um *game show* em formato de temporada apresentado por Luciano Huck. Tem como temática principal a disputa por prêmios, por meio dos quadros *The Wall* e *Quem Quer Ser um Milionário*. *Game show*, também conhecido como concurso de televisão, é um gênero de programa de TV no qual pessoas famosas ou não, na maioria das vezes, em equipe, participam de uma disputa de prêmios, realizando provas de conhecimento ou físicas. O show televisivo tem classificação livre para todos os públicos e é exibido nas tardes e noites, aos domingos.

A cada semana o quadro conta com um convidado especial, já os jurados fixos são Dona Déa Lúcia, humorista e mãe do comediante Paulo Gustavo, a modelo Lívia Andrade e o padre Fábio de Melo. A figura e opiniões de Dona Déa são motivo de foco pela mídia diante do conceito de “etarismo”, preconceito contra pessoas idosas, principalmente praticado no mercado de trabalho. Inserida no quadro no início da 2ª temporada, Déa Lúcia cativou o público com opiniões sólidas sobre temas considerados “tabus” e por sua figura carismática.

## **ANALISANDO A REPRESENTAÇÃO**

Para analisar a representação da figura feminina idosa através de Dona Déa, optamos aqui pela escolha de três momentos diferentes protagonizados em outubro e agosto de 2023 e um deles em março de 2024. Observamos as temáticas abordadas através da humorista, seus posicionamentos e os sentidos que podem ser construídos sobre a pessoa idosa nessa representação.

O primeiro momento escolhido aconteceu em 3 de março de 2024, quando Dona Déa detonou o ex-participante do Big Brother Brasil (TV Globo, 2024), Rodriguinho, durante participação no *Domingão com Huck* após eliminação no reality show. Durante a estadia na casa mais vigiada do Brasil, o participante, por inúmeras vezes, proferiu sentenças machistas e etaristas, dentre elas, uma em que falava mal do atual condicionamento físico de outra integrante do BBB 24, Yasmin Brunet, a chamando de “velha e gorda”. É importante observar que Yasmin atualmente tem 35 anos e está dentro dos padrões de beleza forçados pela sociedade vigente. Com sinceridade e coragem, Dona Déa o confrontou a chamá-la, em sua frente, dos mesmos adjetivos usados com Brunet.

Neste momento em análise, Dona Déa foge dos parâmetros da idosa neutra e calma, que se mostra pacífica na maioria das situações, tornando-se uma voz ativa em uma luta defendida por ela (direito e respeito às mulheres), desligando-se do papel da avó carinhosa,

conselheira ou do padrão designado a ela no programa, de comediante. Na situação em questão, ela se mostra como ativista e busca defender seus ideais de forma convicta, não temendo ou evitando o conflito.

Em outra situação, registrada em 27 de agosto de 2023, a humorista fez uma piada com o apresentador do programa, Huck, sobre uma possível cirurgia íntima que havia feito, motivo que teria afastado ela do quadro por uma edição. Ao verificar que o jornalista não estava acreditando nas afirmações, a humorista brinca falando para ela que não teria como mostrar o local do procedimento, para comprovar tal fato. O momento foi finalizado com os demais convidados e a plateia à risadas. Com tais atos, ao mesmo tempo que se torna uma persona com viés revolucionário (diante do etarismo) ainda assim é colocada no padrão de uma figura cômica, papel designado a ela no show televisivo.

No momento supracitado, a idosa entra em um tema pouco discutido no âmbito da terceira idade: sexualidade na velhice. De acordo com estudos feitos pela UFRJ em 2016 com a participação de 91 idosos, 45,1% deles têm vida sexual ativa, 95,1% têm desejo pelas práticas sexuais e a maioria referiu dificuldades no ato sexual (82,9%). O tópico relacionado à temática de *envelhecimento ativo* ainda é um tabu que na maior parte das vezes é dialogado com ressalvas. Porém Dona Déa, em TV aberta, em horário nobre<sup>5</sup>, na maior emissora do Brasil, fala de forma descontraída, com linguagem leve e acessível, sobre um assunto que é socialmente oprimido.

Figura 1 - Comentário no X sobre participação de Dona Déa no Domingão com Huck



<sup>5</sup> No Brasil, segundo a revista Veja Rio (2017), horário nobre refere-se a todos os programas transmitidos entre as 18h e meia-noite. Mais precisamente, às 21h, quando são exibidas as novelas das nove produzidas pela TV Globo.

---

Fonte: - reprodução/X

Já em outro momento, ocorrido em 22 de outubro de 2023, ao ser questionada pela empresária Juliette Freire sobre sua vida amorosa, Déa Lúcia conta sobre um novo namorado e alega não ter contado para Huck nos bastidores por ele ser fofoqueiro. Dentre todas as brincadeiras, a humorista se mostra resistente aos padrões impostos a ela, descrevendo o parceiro como um "coroa maravilhoso", e motivando pessoas idosas a não temerem entrar em relacionamentos amorosos por julgamentos relacionados ao preconceito etário. Ela finaliza afirmando: “eu tenho um namorado maravilhoso, gostosíssimo. Namoro, beijo na boca...”

### **ANALISANDO A REPERCUSSÃO**

Quando Dona Déa entrou para o quadro fixo dos jurados do *Acredite em Quem Quiser*, no início da 2ª temporada, mais especificamente, em 28 de agosto de 2022, a audiência atual do programa variava entre 15.1 e 16.1, com uma marca de 18.6 em um dia excepcional. No primeiro domingo de agosto, 7, o *Domingão com Huck* marcou 16.1, ficando até mesmo próximo da audiência do *Fantástico* (TV Globo), que na ocasião registrou 17.6 pontos. E não diferente dos domingos seguintes, como vamos analisar, perdeu para o *Campeonato Brasileiro* (17.8).

Em 14 de agosto, o programa recebeu 15,1 pontos, perdendo para as transmissões do *Campeonato Brasileiro de Futebol*, com 15,7 pontos, e para o *Fantástico*, com 18,4, ficando em 3º lugar no ranking de audiência de maneira repetida. Um domingo antes da estreia de Dona Déa na 2ª temporada, o *Domingão com Huck* marcou 18.6 pontos de audiência, continuando atrás do *Fantástico*, com 20.4, e do *Brasileirão 2022*, com 23.8.

Atualmente, março de 2024, a audiência do programa sofre baixa e varia entre 13.9 (10 de março) e 14.8 (em 3 de março). No entanto, é importante considerar que audiência do programa está sendo prejudicada pela transmissão do *Campeonato Paulista*, exclusivo da *Record*<sup>6</sup>.

### **CONCLUSÕES**

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a repercussão e representação da humorista Déa Lúcia Amaral, mãe do famoso comediante Paulo Gustavo e inspiração para os filmes "Minha Mãe é uma Peça", como jurada no *Quadro Acredite em Quem Quiser*, do *Domingão*

---

<sup>6</sup> Disponível em: <<https://www.telemaniacos.com.br/2024/02/audiencias-18022024-ha-158-semanas.html>>. Acesso em: 25 mar. 2024.

com Huck. Sublinhamos a importância da representação das temáticas difundidas por ela na principal programação dos domingos à tarde da emissora e verificamos como os veículos de imprensa e a rede social X comentam a presença dela no show televisivo.

Em suma, a chegada de Dona Déa não alterou os índices do Domingão, o que comprova que a audiência permaneceu neutra a presença da humorista, ou seja: ninguém deixou de assistir ao programa, em contra partida a estreia dela no quadro não fomentou a audiência. Mesmo assim, é importante sublinhar que a presença e permanência de uma idosa aos 76 anos em um quadro fixo na maior emissora do país traz uma visibilidade necessária para a comunidade idosa.

Constantemente abordando temas polêmicos socialmente, a jurada do *Acredite em Quem Quiser* usa de elementos humorísticos para mostrar que os idosos fogem de estereótipos socialmente forçados mas que, na TV, ainda entram em papéis como o dela, de humorista “desbocada” ou outros dentro dos arquétipos já citados. Ao mesmo tempo que protagoniza uma revolução no programa de Huck (seguindo padrões revolucionários como os de Hebe Camargo e Dercy Gonçalves, dois ícones da televisão brasileira), ainda se enquadra à categorias designada a ela pela mídia, sendo alvo de um rótulo.

## REFERÊNCIAS

LEITE, N.. Mídia expõe imagem negativas de idosos. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/envelhecimento/texto/env09.htm>>, acesso em 20 de fevereiro de 2024.

RAFAEL BELMONT. Bola Vip Entretenimento. “Qual a necessidade?”; Dona Déa faz revelação íntima para Luciano Huck no Domingão e web reage. 2023.<<https://br.bolavip.com/entretenimento/qual-a-necessidade-dona-dea-faz-revelacao-intima-para-luciano-huck-no-domingao-e-web-reage-20230828-BBR-115085.html>>. Acesso em: 21 jan. 2024.

HALL, S. Representação e cultura. Rio de Janeiro: Apicuri, 2016.

CAVALCANTI, Gêsa. Preta, Pobre e Nordestina: representações e repercussões da primeira protagonista negra da telenovela Malhação. *Entremeios*, 2018.

PRADO, Tânia Maria Bigossi do; ARAGÃO, Vanderlea Bigossi. A Imagem do Idoso na Publicidade. *XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*, 2009.

PRADO, T.M.B. Participação: um estudo sobre idosos. 2006. Dissertação (Mestrado em Política Social) – Programa de Pós Graduação em Política Social - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória: 2006.